

# NOSSO CAMINHO PARA O FUTURO É VERDE



  
PROCURADORIA  
*especial*  
**DA MULHER**  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO PARÁ



ASSEMBLÉIA  
LEGISLATIVA  
DO ESTADO DO PARÁ

# APRESENTAÇÃO

A natureza é um tesouro precioso que precisamos proteger e preservar para nosso bem e de gerações futuras.

Nessa cartilha, vamos falar sobre atitudes e maneiras de viver de forma sustentável e responsável, reduzindo os impactos ao meio ambiente.

Destaca, também, a importância da conservação, do uso racional dos recursos naturais e da redução de resíduos.

Que essa cartilha inspire você a se tornar um guardião do planeta e fazer escolhas mais conscientes no seu dia a dia.



# SUMÁRIO

**1**

Ações sustentáveis

**2**

Consumo  
ecologicamente  
consciente

**3**

Mulheres e  
Meio Ambiente

**4**

Mulheres e a ONU:  
Agenda 2030



# AÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aprendizado e reflexão sobre conservação da Biodiversidade, políticas ambientais, os desafios atuais na preservação dos nossos ecossistemas.

## AÇÕES SUSTENTÁVEIS

O que fazer para ajudar na proteção dos ecossistemas naturais e, assim, ajudar o mundo! Plantar árvores, reciclar o lixo, castrar animais de estimulação e denunciar crimes ambientais.

## PLANTE UMA ÁRVORE

As árvores são um dos elementos mais importantes no desenvolvimento de um

ecossistema, seja por auxiliarem na reabsorção de gases do efeito estufa por meio da fotossíntese ou ainda por ajudarem na manutenção da umidade como parte do ciclo da chuva.

## RECICLE

Reaproveitar os resíduos urbanos ou destiná-los para a reciclagem são práticas que protegem a natureza. Quando o lixo recebe novas funções, a necessidade da produção de novos materiais diminui, contribuindo assim para uma redução na emissão de gases tóxicos e auxiliando para a conservação da biodiversidade.



## **ECONOMIZE ÁGUA**

A água potável é um bem essencial para todas as formas de vida, mas que também é naturalmente limitado. Por isso, o uso consciente da água é essencial para garantir as gerações futuras. Pequenas atitudes no dia a dia podem ser muito úteis nesse processo, como tomar banhos mais curtos, armazenar água da chuva, se certificar de que torneiras estão sempre fechadas e reutilizar água da máquina de lavar para outros propósitos.

## **CASTRE OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO**

A castração é um ato de amor com os animais de estimação, já que o período do cio gera muito estresse para o animal, podendo resultar em fugas ou brigas com outros animais.

A castração também ajuda a prevenir doenças como o câncer, além de contribuir para o equilíbrio da fauna, já que cães e gatos em excesso podem caçar animais silvestres nativos.



## **DENUNCIE CRIMES AMBIENTAIS**

Crimes ambientais, como o desmatamento ilegal ou maus tratos a animais, entre outras práticas proibidas, são extremamente prejudiciais para a natureza. Para ajudar os órgãos ambientais no combate a essas infrações, a denúncia é uma parte vital do processo.

## **PARTICIPE DE PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO**

Além de contribuir para a construção da cidadania e solidariedade, os programas de voluntariado trazem grandes benefícios para a preservação ambiental.



# CONSUMO ECOLOGICAMENTE CONSCIENTE

## PRODUTOS ECOLOGICAMENTE CORRETOS

Fabricar e utilizar-se de produtos ecologicamente aprovados, evitar o descarte constante de materiais que podem ser danosos ao meio ambiente, promover o uso consciente de materiais descartáveis.

## PRODUTOS DURÁVEIS

É preciso se informar para fazer as melhores escolhas, evitando excessos e desperdícios, e priorizando produtos e serviços que sejam duráveis e éticos, ou seja, produzidos de maneira sustentável.

## CONSUMO CONSCIENTE

Ao praticar o consumo consciente, estamos contribuindo para a preservação dos recursos naturais e para a redução do desperdício. Isso significa planejar melhor as compras, refletindo sobre a necessidade real dos itens que desejamos adquirir e buscando alternativas mais sustentáveis.

## PREFIRA PRODUTOS LOCAIS

É fundamental considerar a procedência dos produtos, dando preferência aos produzidos localmente, com menor impacto ambiental em sua fabricação e respeito às leis trabalhistas.



## **EMBALAGENS RECICLÁVEIS**

Devermos estar atentos às embalagens, optando por aquelas que sejam recicláveis. É pertinente privilegiar os alimentos frescos e de origem local, evitando o consumo excessivo de processados e industrializados.

## **REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM**

O descarte adequado dos resíduos e seu encaminhamento correto também são partes essenciais do consumo consciente.

Nessa perspectiva, a promoção da economia circular, que visa prolongar a vida útil dos produtos por meio da reutilização e da reciclagem de materiais usados, é prática fundamental.



# MULHERES E MEIO AMBIENTE

É fundamental falar da relação do feminino com o meio ambiente, pois as mulheres têm uma relação muito forte com a natureza.

Histórica e culturalmente, as mulheres sempre estiveram envolvidas e dominam os saberes da coleta e do cultivo de alimentos, da coleta de água (em muitos lugares de seca extrema, que sofrem muitas vezes com a desertificação, como no nordeste brasileiro e na África subsaariana, as mulheres são responsáveis por coletar água em locais muito distantes de casa), da agricultura familiar, da boa gestão dos recursos naturais para sustento das suas famílias e da comunidade, do uso das plantas medicinais, da relação de uma boa qualidade ambiental com uma boa qualidade de vida e saúde e dos saberes

tradicionais, que podem contribuir para a sustentabilidade da comunidade onde estão inseridas. Além disso, as mulheres sempre tiverem uma grande capacidade de articulação e mobilização, inicialmente na luta por território e melhores condições de vida, e ampliada na luta por justiça social, igualdade e sustentabilidade ambiental.



## **PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES EM MOVIMENTOS AMBIENTALISTAS**

É fato que a degradação ambiental gera e agrava problemas sociais. Isso levou à formação de movimentos ambientalistas e de organizações em defesa da natureza e dos direitos humanos em todo o mundo. Ao longo do tempo, o ambientalismo se estabeleceu na agenda de diversos países, trazendo inúmeros avanços.

Podemos destacar dentre inúmeras mulheres ambientalistas, por exemplo, o papel de uma mulher pioneira, a bióloga marinha e ecologista Rachel Carson, que escreveu, em 1962, o livro "Primavera Silenciosa", que denunciou os impactos do uso de inseticidas e pesticidas sintéticos, em especial o DDT, na natureza, nos animais e em humanos, e defendeu o uso controlado dessas substâncias. Porém, Carson enfrentou, por ser mulher e ambientalista, diversos problemas e ataques críticos em decorrência da publicação desse livro, que abalou

muitos homens poderosos e seus interesses à época. Assim como Carson, muitas mulheres enfrentaram e enfrentam inúmeras dificuldades na busca pela justiça social e preservação ambiental.

Os impactos sobre o meio ambiente atingem de forma desigual as comunidades em situação de pobreza.

As pessoas em situação de vulnerabilidade social sofrem de forma mais direta e intensa a degradação ambiental e são as primeiras e mais atingidas pelos eventos climáticos extremos provocados pelas mudanças climáticas.

## **MULHERES E JUSTIÇA CLIMÁTICA**

Devido a um processo histórico cultural de discriminação estrutural, além de outros fatores socio-econômicos, as mulheres representam, aproximadamente, 70% do total de pessoas que estão



em condições de extrema pobreza e são as mais vulneráveis no que se refere ao enfrentamento de eventos climáticos extremos, como secas ou inundações, inundações, segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), além da falta de oportunidades de estudo, emprego, moradia, violência física, sexual e psicológica e das desigualdades sofridas. Dentre essas mulheres, as mulheres negras, vítimas do racismo estrutural, são ainda mais vulneráveis e marginalizadas. Apesar dos avanços conquistados pela resistência e luta do movimento feminista e do engajamento das mulheres nas causas ambientais, elas ainda ocupam poucos cargos de comando, têm menos poder nas tomadas de decisões em relação aos homens, menos participação na política, têm menos oportunidades e sofrem com desigualdades socioeconômicas, discriminação e violência. Para um desenvolvimento sustentável equitativo, para o enfrentamento às mudanças

climáticas e para que haja justiça climática, é fundamental aumentar a participação das mulheres nos postos de planejamento, desenvolvimento, decisão e implementação na área de meio ambiente e desenvolvimento; procurar integrar as questões de gênero nas políticas e programas em prol do desenvolvimento sustentável; além, é claro, de combater a misoginia, o preconceito e a violência contra a mulher, combater o analfabetismo oferecendo oportunidade de estudo, aumentar as oportunidades de



emprego em condições de igualdade e remuneração equitativa, fortalecer os serviços de saúde da mulher, dentre outras medidas.

## **MULHERES E A ONU: AGENDA 2030**

A Assembleia Geral das Nações Unidas, no ano de 2015, criou a "Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável", contendo 17 objetivos globais. Os países membros aprovaram um plano de ação para promover o desenvolvimento sustentável e a erradicação da pobreza. Foram definidas 169 metas globais com foco nas pessoas, no planeta, na prosperidade e na paz mundial. As metas para o alcance da igualdade de gênero estão no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5:

**OBJETIVO 5:** alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, combatendo estruturas de opressão e promovendo direitos, oportunidades e

representação igualitária. Ele se desdobra em seis metas principais:

1 - Acabar com a discriminação de gênero: promover leis e políticas que garantam o fim de qualquer forma de exclusão ou preconceito contra mulheres e meninas.

2 - Eliminar violência de gênero: combater todas as formas de violência contra mulheres e meninas, tanto no espaço público, quanto no privado, incluindo tráfico humano, exploração sexual e outras violações.

3 - Erradicar práticas nocivas: acabar com casamentos infantis, forçados e mutilações genitais femininas por meio de campanhas educativas e mudanças culturais.



4 - Valorizar o trabalho não remunerado: reconhecer e apoiar o trabalho doméstico e de cuidado realizado majoritariamente por mulheres, oferecendo infraestrutura e políticas sociais que promovam divisão equitativa de responsabilidades.

5 - Promover liderança feminina: garantir que mulheres

tenham participação plena e igual nas esferas política, econômica e social, em todos os níveis de tomada de decisão.

6 - Ampliar acesso à saúde reprodutiva: assegurar o direito universal à saúde sexual e reprodutiva, conforme acordado internacionalmente, com ênfase em educação, contracepção e assistência pré-natal.



# REFERÊNCIAS

## **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima- IPCC.**

Disponível em:

<https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/cgcl/clima/paginas/painel-intergovernamental-sobre-mudanca-do-clima-ipcc#:~:text=0%20Painel%20Intergovernamental%20sobre%20Mudan%C3%A7a,a%20mudan%C3%A7a%20do%20clima%2C%20suas>

## **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Agenda 21 Global - Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento.**

Capítulo 24 - Ação mundial pela mulher, com vistas a um desenvolvimento sustentável e equitativo.

Disponível em:

[https://antigo.mma.gov.br/estruturas/agenda21/\\_arquivos/cap24.pdf](https://antigo.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/cap24.pdf)

<http://www.onumulheres.org.br/planeta5050-2030/paridade>





ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DO ESTADO DO PARÁ